PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SUBSECRETARIA DE ENSINO

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

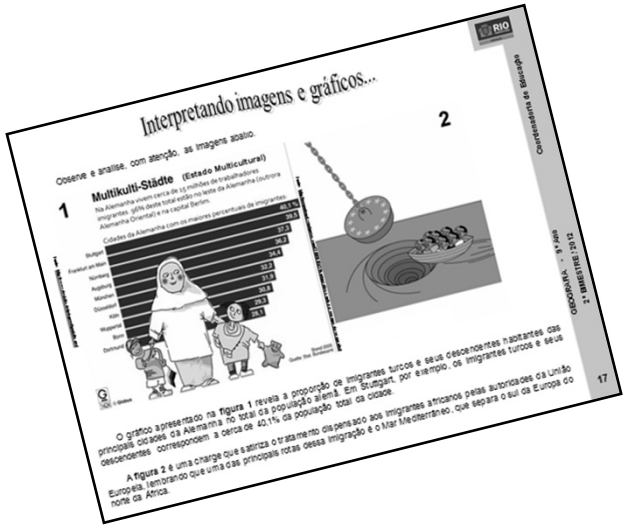
2º Bimestre

G9

ESCOLA MUNICIPAL _____

NOME: _____ TURMA: _____

2012


Interpretando imagens e gráficos...

1 Multikulti-Städte (Estado Multicultural)

2

FIQUE LIGADO!

Você já ouviu falar em chuva ácida?

Observe estas duas fotografias.

Foto 1

Foto 2

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
SANDRA MARIA DE SOUZA MATEUS
COORDENADORIA TÉCNICA

REJANE CRISTINA DE ARAÚJO RODRIGUES
CONSULTORIA

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
CARLOS FERNANDO GALVÃO
ORGANIZAÇÃO

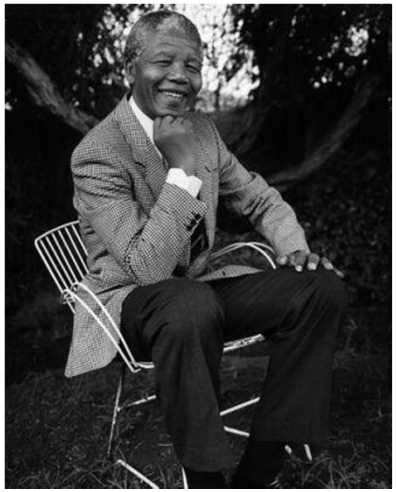
LUIZ CLAUDIO ESPÍRITO SANTO DE OLIVEIRA
MARCELUS SILVA DA SILVEIRA
ELABORAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

LETICIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO

Continente Europeu



geledes.org.br

**"Ninguém nasce odiando outra pessoa
pela cor de sua pele, sua origem ou sua religião.
Para odiar, as pessoas precisam aprender,
e se elas aprendem a odiar,
podem ser ensinadas a amar."**

Nelson Mandela
Ativista anti-apartheid e ex-Presidente da África do Sul

Olá, amigos!

No bimestre passado, aprendemos bastante a respeito do meu continente, a África. A partir de agora, vamos conhecer um pouco mais sobre a Europa.

Para muitos estudiosos, não existe, de fato, um continente europeu, pois a Europa e a Ásia formam juntas uma imensa massa contínua de terras cercada por oceanos por todos os lados. Esses estudiosos classificam a Europa como a parte ocidental de um grande continente chamado de **Eurásia** (Europa + Ásia).

Iniciaremos a nossa viagem pela Europa, aprendendo a respeito dos diversos fatores relacionados à sua população. Veremos a grande diversidade étnica e cultural existente por lá.

Continuando a viagem, conheceremos os diversos elementos relacionados à formação das paisagens naturais europeias. Finalmente, vamos identificar as diferenças entre as regiões europeias, segundo os pontos de vista étnico, cultural e econômico.

Venham! Vamos viajar!

Europa: migrações

O mapa acima nos mostra os principais fluxos migratórios que vêm ocorrendo, atualmente, no mundo. Porém, **os fluxos migratórios que nos interessam, neste momento, são aqueles que chegam ao continente europeu**. Reparem que há um círculo envolvendo a Europa. Podemos notar que ela recebe imigrantes, principalmente da África do Norte e da Turquia.

No decorrer da leitura deste caderno, vamos estudar os fatores que fizeram a Europa se transformar numa área de **emigração** (século XIX) para depois se transformar numa região capaz de atrair milhares de imigrantes todos os anos.

Glossário: emigração: deixar um país para ir estabelecer-se em outro.

Para refletir!

Houve alguma relação entre as migrações relacionadas à Europa e a formação da população brasileira?

http://www.itaucultural.org.br

Rocco, Antonio. ***Os Emigrantes*** ,1910. Oleo sobre tela. Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo/Brasil. Reprodução Fotográfica Romulo Fialdini

Antonio Rocco nasceu na Itália em 1880 e faleceu em São Paulo, em 1944. Era pintor e professor.

Se você quiser saber mais sobre a imigração italiana, visite o site Imigrantes Italianos. Basta acessar o site http://www.imigrantesitalianos.com.br/. No Rio de Janeiro, você também pode conhecer o Instituto Italiano de Cultura, que promove cursos e atividades culturais variadas. Veja no site http://www.iicrio.esteri.it/IIC_Riodejaneiro

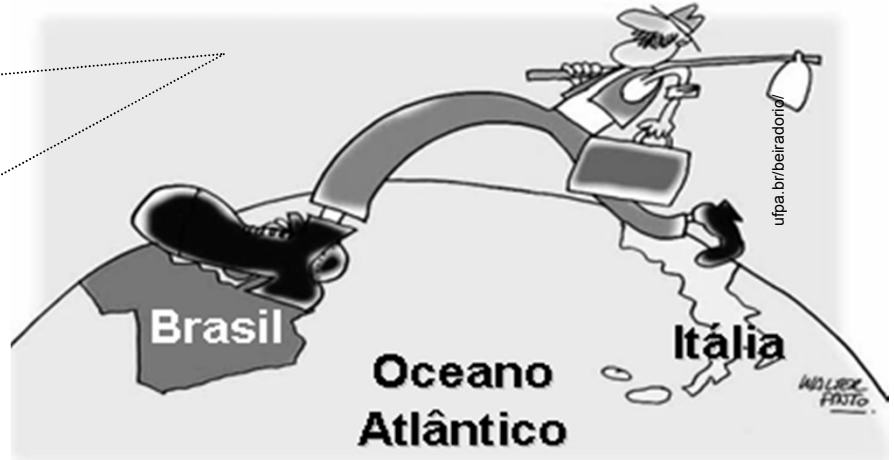
Vamos continuar o nosso estudo?

Migração italiana

E aí, *bambinos*? Tudo bem?

Meu nome é Giuseppe!
Vim para o Brasil em busca de uma vida melhor.
Eu amava a minha Itália, mas a situação por lá era muito complicada...

Para que vocês possam entender melhor o porquê de tantos outros italianos como eu termos emigrado para o Brasil,
leia, com atenção, o texto abaixo:



Na segunda metade do século XIX, pequenos agricultores das regiões mais pobres da Itália deixaram suas províncias em busca de emprego em países da América do Norte e do Sul. Com a Europa em crise, a oferta de trabalho nas grandes plantações de café, logo após a abolição da escravatura, atraiu enorme contingente de imigrantes para o Brasil. A maioria concentrou-se no Sul e no Sudeste.

O fator que impulsionou esse grande fluxo migratório foi o fato de que a Itália, na segunda metade do século XIX, possuía milhares de trabalhadores dispostos a abandonar sua terra natal e se aventurar em países distantes como o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos. Isso se explica, sobretudo, pela forte penetração das relações capitalistas no campo e a consequente concentração da propriedade da terra.

Os altos impostos sobre a posse da terra obrigaram muitos pequenos produtores a empréstimos e endividamentos. Além disso, eles não conseguiam competir com os grandes proprietários, que enchiam os mercados com produtos mais baratos. Sem condições de competir, esses trabalhadores empobreceram e se transformaram em mão-de-obra barata na nascente indústria italiana. Outros preferiram cruzar o Atlântico, em busca de melhor sorte. Nesse sentido, a forte propaganda do governo brasileiro encontrou um público bastante vulnerável, carente de possibilidades de uma sobrevivência digna em sua terra natal.

Adaptado de: ROSS, Jurandyr (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EdUSP, 2003.

Curiosidades

http://memoriaglobo.globo.com

http://memoriaglobo.globo.com

A saga da imigração italiana no Brasil, a partir da segunda metade do século XIX até o início do século XX, já serviu de enredo para novelas como Sinhá Moça e Terra Nostra da Rede Globo. A imigração foi também mencionada no inesquecível samba-enredo da Imperatriz Leopoldinense, campeã do Carnaval de 1989 – "*(...) A imigração floriu de cultura o Brasil (...)*". Sabemos também que os italianos emigraram para outros países, como Estados Unidos e Argentina nesse mesmo período.

Indique os principais motivos que fizeram com que milhares de italianos optassem por deixar a sua terra natal para viver em outros países.

A vinda de milhares de imigrantes italianos para o Brasil trouxe consigo diversos elementos culturais que fazem parte do nosso dia a dia. A influência cultural italiana aparece na culinária, no esporte e em nomes de pessoas espalhadas pelos quatro cantos do país.

Indique dois tipos de pratos e dois nomes de pessoas que você conheça que sejam heranças culturais da imigração italiana para o Brasil.

Migração alemã

Os alemães emigraram para o Brasil por variados motivos, mas com um único objetivo: iniciar, no Brasil, uma vida melhor. A pobreza predominava para grande parcela da população na Alemanha. O sistema agrícola, por exemplo, era muito marcado pelo feudalismo e o desemprego era elevado na população.

Por sua vez, o Brasil, como um país jovem e de independência recém-declarada, necessitava de mais habitantes e de mais mão de obra para o imenso território. O governo brasileiro enviou agentes de imigração para a Europa, para fazerem propaganda sobre o Brasil. Quando a proposta chegou, levou esperança ao povo alemão, motivando-o com informações e promessas.

educacional.com.br

Quadro de Ernst Zeuner sobre a chegada da primeira leva de imigrantes alemães às margens do rio dos Sinos (Rio Grande do Sul).

Os imigrantes não encontraram os “vastos campos” prometidos, com casas, animais, sementes e árvores frutíferas, mas sim áreas de mata virgem, que tiveram que desbravar. Assim, foram criadas, no sul do Brasil, várias comunidades.

Adaptado de http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/20697/000672150.pdf?sequence=1

Para refletir!

Alemães: imigração voltada para a colonização

A imigração alemã no Brasil foi, inicialmente, uma estratégia de colonização e povoamento. Esse projeto foi arquitetado pelo Rei D. João VI e, posteriormente, pelo Imperador D. Pedro I. Mas os estímulos à colonização alemã continuariam durante o *Segundo Reinado,* graças ao Imperador D. Pedro II.

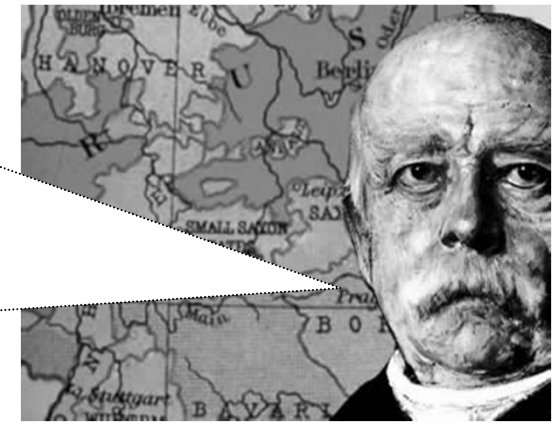
http://educaterra.terra.com.br/voltaire/brasil/2004/07/23/000.htm (*Intenção antiga*. Página visitada em 28/10/2011).

Responda às questões abaixo:

1 - Aponte as principais diferenças entre a imigração alemã e a imigração italiana para o Brasil. Explique a sua resposta!
2 - Qual foi a importância dos imigrantes alemães para a defesa do território brasileiro?
3 - De acordo com as informações contidas no texto, explique a frase: "**imigração voltada para a colonização**".

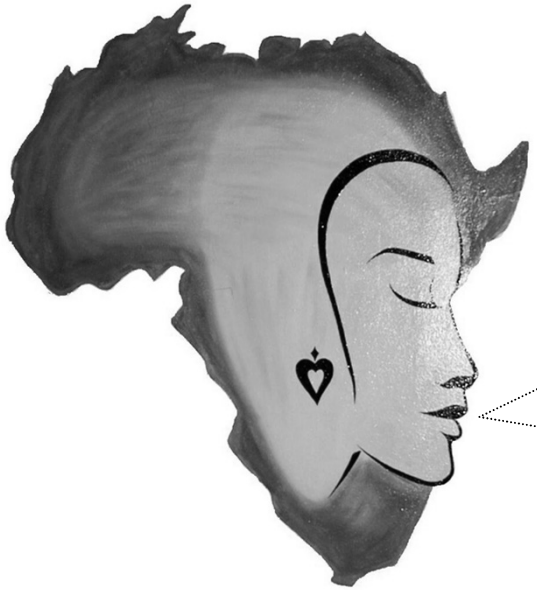
Europa: migrações

Ao mesmo tempo em que imensas levas de emigrantes europeus deixavam o continente, rumo ao “Novo Mundo”, em busca de trabalho e melhores condições de vida, começava a ocorrer no “Velho Mundo” um processo geopolítico que transformaria o mundo para sempre de forma dramática. O Imperialismo ou a Era dos Impérios fez com que as potências industriais europeias buscassem novos territórios, nos continentes africano e asiático, com o objetivo de obter matérias-primas para as suas indústrias e novos mercados consumidores para seus produtos manufaturados.



http://Mundoeducacao.uol.com.br

Otto von Bismarck – unificou os povos germânicos no século XIX, formando a Alemanha.



inclusive.org.br

As potências imperialistas europeias impuseram sua cultura a povos do continente africano e também às nações milenares na Ásia. As disputas territoriais entre as potências europeias se tornaram cada vez mais intensas. Quanto mais colônias uma potência tivesse, maiores poderiam ser os seus lucros. Essas disputas territoriais se intensificaram na Europa, entre o final do século XIX e o início do século XX, tendo sido o principal motivo das duas grandes guerras mundiais.

Lendo mapas...

http://terceiroano2011.wikispaces.com/(TRAB)+Hist%C3%B3ria+-+Guerra+Mundial+-

Potências Imperialistas europeias - final do século XIX

No mapa acima aparecem, em destaque, as principais potências europeias do final do século XIX. Inglaterra e França eram as grandes potências daquela época, mas a Alemanha unificada crescia em ritmo muito acelerado. Itália e Bélgica também se constituíam em potências emergentes. Todos esses países eram industrializados ou estavam em avançado processo de industrialização. Isso os fez buscar fontes de matérias-primas para as suas indústrias, além de novos mercados consumidores para os seus produtos industrializados e mão de obra mais barata, instaurando um novo momento histórico.

A produção de bens industrializados exige acesso a matérias-primas e não havia disponibilidade satisfatória desses recursos no continente europeu. Isso fez com que as potências industriais europeias buscassem novos territórios nos continentes africano e asiático. As potências pioneiras, no processo de industrialização, França e Inglaterra, estabeleceram um número maior de colônias, tanto na África quanto na Ásia (observe a próxima página), gerando tensões geopolíticas com as demais potências que desejavam a repartição desses territórios, processo que ficou conhecido como Partilha da África.

Recapitulando...

Colonizadores europeus e suas colônias no continente Africano.

FRANÇA	INGLATERRA	ESPANHA	PORTUGAL	BÉLGICA	ALEMANHA*	ITÁLIA*
Argélia	África do Sul	Ilhas Canárias	Açores	Burundi	Burundi	Eritréia
Benim	Botsuana	Guiné Equatorial	Angola	Congo	Camarões	Líbia
Burquina-Fasso	Egito	Saara Ocidental	Cabo Verde	República Democrática do Congo	Gana	Somália
Camarões	Gana		Guiné-Bissau	Ruanda	Ruanda	
Chade	Lesoto		Ilha da Madeira		Tanzania	
Comores	Líbia		Moçambique		Togo	
Costa do Marfim	Malaui		São Tomé e Príncipe			
Djibuti	Namíbia					
Gabão						
Guiné	Nigéria					
Madagascar	Quênia					
Mali	Serra Leoa					
Marrocos	Suazilândia					
Mauritânia	Sudão					
República Centro-Africana	Tanzânia					
	Uganda					
Seicheles	Zâmbia					
Senegal						
Togo	Zimbábue					
Tunísia						

Ao se tornar independentes, as colônias conservaram como idioma oficial a língua das potências colonizadoras.

* A Alemanha perdeu parte de suas colônias ao final da Primeira Guerra Mundial e as demais ao final da Segunda Guerra Mundial.
** A Itália perdeu as suas colônias ao final da Segunda Guerra Mundial. Invadiu, também, a Etiópia, mas não conseguiu consolidar a conquista.
*** A Libéria foi um território adquirido pelos Estados Unidos para receber os seus ex-escravos, tendo ficado independente em 1847.

BENJAMIN, Roberto. A África está é Nós: História e Cultura afro-brasileira.. V. 1 João Pessoa, PB. Ed. Grafset, 2004, p.91

O quadro que você estudou no bimestre anterior confirma o que já havíamos falado. França e Inglaterra possuíam diversas colônias na África, enquanto Alemanha, Bélgica, Portugal, Espanha e Itália controlavam um número bem menor desses territórios. Etiópia e Libéria eram os únicos países africanos não colonizados por potências europeias.

Durante várias décadas, as potências europeias exploraram intensamente os recursos naturais e os povos das nações por eles dominadas nos dois continentes. Impuseram aos povos nativos sua cultura (convenções sociais, religião cristã, idiomas etc.).

Anos mais tarde, os traços culturais impostos às colônias africanas atuariam como elemento facilitador para mais uma etapa das migrações relacionadas à Europa. Agora, pessoas das antigas colônias eram incentivadas a migrar para países da Europa Ocidental.

Lendo mapas...

1 - Acesse o site da **EDUCOPÉDIA** e busque a aula nº 03 de Geografia para o 9º ano.
2 - Selecione a Atividade 20 e observe o mapa nela disponível.
3 - De acordo com as informações contidas na atividade da **EDUCOPÉDIA**, pinte, no mapa, as colônias inglesas na África de VERDE e as colônias francesas de VERMELHO.

Visite a

Educopédia

Para refletir!

Após a Segunda Guerra Mundial, houve o estabelecimento do processo de descolonização afro-asiática. Cabe, contudo, destacar que as novas nações obtiveram sua independência política, mas sua situação social e econômica eram caóticas. Ao mesmo tempo, nos países da Europa Ocidental, as antigas potências colonizadoras experimentavam um período de forte crescimento econômico numa época que ficou conhecida como “Anos Dourados” (entre os anos de 1950 e 1973 aproximadamente). A prosperidade era tanta que faltavam trabalhadores no mercado de trabalho, em especial para atividades menos qualificadas. As condições de prosperidade dos países europeus em oposição à precariedade da vida nas ex-colônias, além da facilidade criada pela imposição da língua e costumes do colonizador, acabaram servindo como elementos de incentivo à imigração de grandes contingentes de pessoas oriundas das ex-colônias afro-asiáticas. Foi assim, que dezenas de milhares de magrebinos (pessoas oriundas da região do Magreb, no Norte da África) emigraram principalmente para a França, enquanto os sul-africanos, indianos e paquistaneses iam se instalar, principalmente, na Inglaterra.

Responda às questões abaixo no seu caderno!

1 - É possível afirmar que houve relação entre o Imperialismo do século XIX e as migrações das ex-colônias afro-asiáticas para as principais potências da Europa Ocidental? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

2 - Por que a imigração de pessoas oriundas das ex-colônias europeias na África e na Ásia foi incentivada pelos governantes europeus durante os “Anos Dourados”?

_____

_____

_____

Europa: migrações

Um terceiro momento das migrações relacionadas à Europa tem relação com o êxodo de migrantes dos países da Europa Oriental para os países da Europa Ocidental, após a queda do Muro de Berlim, em 1989. Fugindo da pobreza, de guerras civis, de conflitos étnicos ou, simplesmente, buscando melhores condições de vida nos países mais desenvolvidos do continente, grande quantidade de pessoas saiu do Leste Europeu com o objetivo de se estabelecer econômica e socialmente nos países da Europa Ocidental. Milhares de albaneses, por exemplo, tentaram cruzar o Mar Adriático em barcos precários para chegar à Itália, alemães orientais e poloneses chegavam aos milhares à então Alemanha Ocidental (em 1990, houve a reunificação das Alemanhas Ocidental e Oriental, formando a Alemanha que conhecemos atualmente).

Roger Waters – líder da banda Pink Floyd, compôs todas as músicas do álbum The Wall, em referência ao Muro de Berlim.

Muro de Berlim

Também conhecido como “o muro da vergonha”, foi construído pela República Democrática Alemã (RDA), a Alemanha Oriental, para impedir a continuidade de intensos fluxos migratórios que partiam da RDA para a RFA (República Federal da Alemanha), a Alemanha Ocidental. Esses fluxos ocorriam pelo fato de que muitos alemães orientais, insatisfeitos com os rumos do modelo socialista, adotado na RDA, sonhavam com a possibilidade de uma vida melhor na RFA capitalista.

Durante cerca de 28 anos (1961 a 1989), o Muro de Berlim foi o principal símbolo do período conhecido como Guerra Fria. Somente em 1989, as autoridades da RDA abriram as fronteiras com a RFA, dando início, depois de várias décadas de separação, ao processo de reunificação da Alemanha.

Para refletir!

Leia. com atenção, a manchete e o fragmento de texto.

Casos de violência contra estrangeiros despertam preocupação com xenofobia na Europa.

http://globotv.globo.com/globo-news/sem-fronteiras/v/casos-de-violencia-contra-estrangeiros-despertam-preocupacao-com-xenofobia-na-europa/1870070/

Antigos fantasmas assustam a Europa

A Europa convive com o dilema entre receber imigrantes para o trabalho duro que os europeus não querem mais fazer, com a pressão dos próprios imigrantes de países pobres em busca de uma vida melhor e os sentimentos de xenofobia e racismo de parte da população.

Adaptado de http://oglobo.globo.com/opiniao/antigos-fantasmas-assustam-europa-4367743

1 - Pesquise, no seu dicionário, o significado da palavra xenofobia. Escreva, o que descobrir, no seu caderno.

_____

_____

2 - Há alguma relação entre o significado da palavra pesquisada, a manchete e o fragmento de texto apresentados nesta página? Justifique a sua resposta nas linhas abaixo.

_____

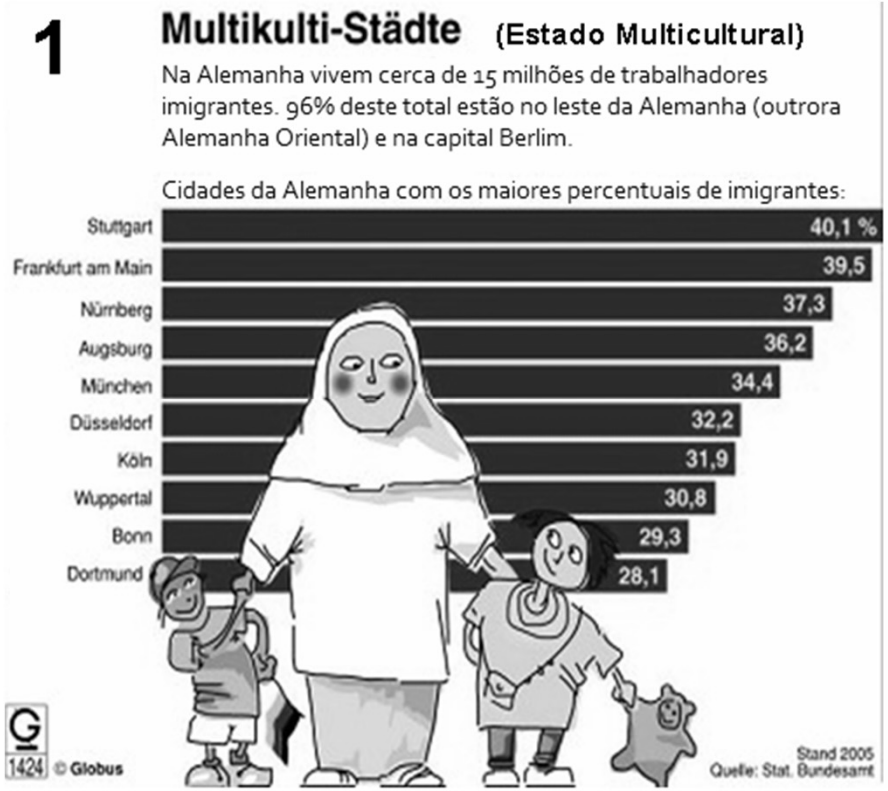
_____

_____

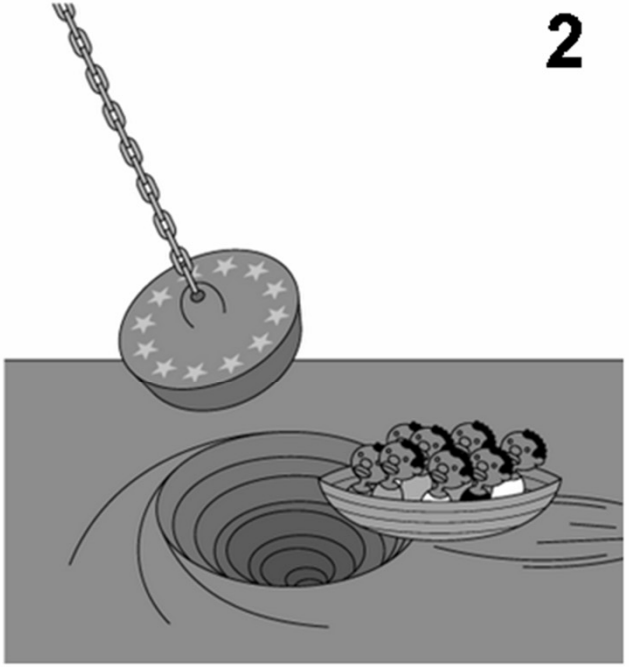
_____

Interpretando imagens e gráficos...

Observe e analise, com atenção, as imagens abaixo.



estatis.de/jetspeed/portal/cms/



nuepontugal.wordpress.com

O gráfico apresentado na **figura 1** revela a proporção de imigrantes turcos e seus descendentes habitantes das principais cidades da Alemanha no total da população alemã. Em Stuttgart, por exemplo, os imigrantes turcos e seus descendentes correspondem a cerca de 40,1% da população total da cidade.

A **figura 2** é uma charge que satiriza o tratamento dispensado aos imigrantes africanos pelas autoridades da União Europeia, lembrando que uma das principais rotas dessa imigração é o Mar Mediterrâneo, que separa o sul da Europa do norte da África.

Europa: migrações

http://gartic.uol.com.br/_jota

A crescente pobreza e as instabilidades étnicas e políticas nos países africanos fizeram com que as migrações, com destino aos antigos países colonizadores, continuassem durante o final do século XX e o início do século XXI. Da mesma forma, as imensas dificuldades enfrentadas pelos países do Leste Europeu, na transição do socialismo para o sistema capitalista, contribuíram para que a emigração da Europa Oriental para a Europa Centro-Norte continuasse intensa por vários anos, após a queda do Muro de Berlim.

Essas situações, associadas a outros fatores, como crises econômicas (com efeitos sobre o aumento do desemprego nos países da Europa Ocidental), medo de atentados terroristas atribuídos a grupos islâmicos, dentre outros fatores, contribuíram para que a xenofobia ganhasse força em vários países europeus. Partidos de direita, contrários à imigração estrangeira, e movimentos neonazistas ganharam força; leis de restrição à imigração foram impostas na União Europeia; descendentes de estrangeiros, mesmo que nascidos em países europeus, passaram a ser tratados como cidadãos de segunda classe, fato que gerou graves distúrbios em países como a França.

A imagem acima é do ex-jogador de futebol, o craque francês Zinedine Zidane. Zidane fez a nossa amada Seleção Brasileira de futebol sofrer duas vezes em Copas do Mundo, em 1998 e em 2006. Pouca gente sabe, mas você vai ficar sabendo agora... Zinedine Zidane, francês, é filho de imigrantes argelinos. Na época em que seus pais emigraram da Argélia para a França, a imigração de pessoas das ex-colônias francesas era incentivada, como vimos anteriormente. Atualmente, a França e os demais países da União Europeia tentam, a todo custo, impedir a imigração para a Europa, criando barreiras a novos Zidanes e a tantos outros imigrantes que contribuíram para a construção dos países europeus.

Lendo mapas...

O mapa abaixo representa os países que fazem parte da União Europeia.

Fonte: http://www.dre.pt/ue/

Identifique, com o apoio de um Atlas e, através da localização no mapa (pelas bandeiras), **todos** os países que fazem parte hoje da União Europeia.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Curiosidades

O hino europeu

O hino europeu não é apenas o hino da União Europeia, mas de toda a Europa num sentido mais lato (amplo). A música é extraída da 9.ª Sinfonia de Ludwig Van Beethoven, composta em 1823.

No último andamento desta sinfonia, Beethoven pôs em música a "Ode à Alegria", que Friedrich von Schiller escreveu em 1785. O poema exprime a visão idealista de Schiller, que era partilhada por Beethoven, em que a humanidade se une pela fraternidade.

Em 1972, o Conselho da Europa (organismo que concebeu também a bandeira europeia) adotou o "Hino à Alegria" de Beethoven. Solicitou-se ao célebre maestro Herbert Von Karajan que compusesse três arranjos instrumentais - para piano, para instrumentos de sopro e para orquestra. Sem palavras, na linguagem universal da música, o hino exprime os ideais de liberdade, paz e solidariedade que constituem o estandarte da Europa. Em 1985, foi adotado pelos chefes de Estado e de Governo da UE como hino oficial da União Europeia. Não se pretende que sejam substituídos os hinos nacionais dos Estados membros, mas sim que celebre os valores por todos partilhados, de unidade e diversidade.

(Fontes:http://www.dre.pt/ue/ue_desc.html#Hino)

A bandeira da União Europeia

A bandeira europeia, além de simbolizar a União Europeia, representa também a unidade e a identidade da Europa. O círculo de estrelas douradas representa a solidariedade e a harmonia entre os povos da Europa.

As estrelas são doze porque, tradicionalmente, este número se constituía em um símbolo de perfeição, plenitude e unidade. Assim, a bandeira manter-se-á inalterada, independentemente dos futuros alargamentos da UE.

Adaptado de :http://www.dre.pt/ue/ue_desc.html#Hino

multimedia.guarda.pt

multimedia.guarda.pt

Acima, a bandeira da UE.
Ao lado, frente do edifício da UE, em Bruxelas, Bélgica.

Para refletir!

A união europeia pode ser considerada uma “união pela fraternidade”, como imaginou o poeta Schiller e o músico Beethoven? Por quê? Escreva sobre o tema no seu caderno.

Texto complementar

mercadodabolainternacional.blogspot

Mourinho elogia mistura alemã e turca de Özil
Técnico português falou sobre o principal articulador da equipe merengue

O técnico do Real Madrid, José Mourinho, elogiou Mesut Özil e disse que a origem turco-alemã do jogador pode lhe ajudar a se tornar um dos melhores do mundo. O meio-campista nasceu e cresceu em Gelsenkirchen mas é filho de pais turcos. Mourinho acredita que Özil apresenta o melhor dos dois mundos em seu estilo de jogo. "Por um lado, Mesut tem uma mentalidade muito alemã em relação à disciplina. Respeito sua vontade de aprender e o jeito que ele e outros jogadores trabalham juntos", declarou Mourinho ao *Sport Bild.* "Ele tem, por outro lado, da parte turca de sua formação, um pouco de criatividade, dinamismo e técnica“. "Ele é incrivelmente talentoso. Ele é mentalmente preparado, inteligente e quer sempre fazer grandes performances. Talvez precisemos esperar um pouco para ver exatamente como ele se desenvolve e que direção ele está tomando“. Özil foi contratado pelo Real Madrid junto ao Werder Bremen, em 2010, e desde então se transformou em um jogador chave no Santiago **Bernabeu**.

http://www.goal.com/br

Você sabia?

Você sabia que, na Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, entre os 23 atletas da seleção da Alemanha, 11 eram naturalizados ou filhos de imigrantes, como o craque M. Özil?

Para refletir!

Qual a nacionalidade do técnico do Real Madri? E do jogador Mesut Özil?

_____

Eles trabalham para que equipe do futebol europeu? Este time é de que país da Europa?

_____

Qual o país de origem do atleta Mesut Özil? Onde está situado o país dos seus pais?

_____

Você acredita que a origem de uma pessoa marca suas características pessoais? De que maneira você pensa sobre esse assunto? Converse com seus professores e colegas.

_____

_____

Na sua opinião, quais seriam as principais características e virtudes dos jogadores de futebol brasileiros? Compare sua resposta com as dos demais colegas e discuta o que elas têm em comum ou diferentes em relação a jogadores de outros países.

_____

_____

Europa: crescimento vegetativo

Bem, pessoal, eu sou uma cegonha!
Como vocês sabem, minha missão é levar bebês para as famílias.
Quero saber o seguinte...
Vocês sabem o significado de **CRESCIMENTO VEGETATIVO**?

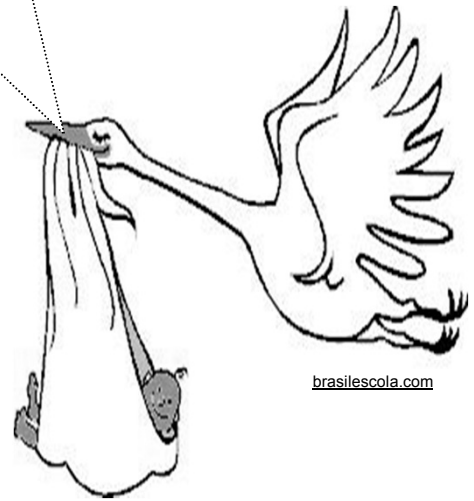
Bem... crescimento vegetativo ou crescimento natural ocorre quando consideramos a quantidade de pessoas que nascem (taxa de natalidade) em relação à quantidade de pessoas que morrem (taxa de mortalidade).

A população vai aumentar de tamanho
se a taxa de natalidade superar a taxa de mortalidade.
Se essas taxas forem equilibradas,
a população tende a se manter num mesmo patamar.
Caso a mortalidade supere a natalidade, a população irá diminuir.

Há também uma relação direta entre níveis
de desenvolvimento econômico e crescimento vegetativo da população.
Em geral, quanto mais desenvolvido economicamente for o país,
menor é o seu crescimento vegetativo, chegando, em alguns casos,
a ocorrer uma redução da população
(taxas de mortalidade superando as taxas de natalidade).

Para entendermos melhor essas situações vamos estudar um pouco a respeito de **EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA**.

Nas próximas páginas, aprenderemos mais a respeito de como andam as coisas na Europa em relação ao crescimento da sua população.



brasilescola.com

Europa: crescimento vegetativo

O quadro abaixo mostra as fases da EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA. A EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA, também conhecida como Transição Demográfica, ocorre em função de fatores que influenciam nos padrões das taxas de **natalidade** e de **mortalidade**. Sendo assim, dependendo da situação, a população de um país poderá se manter estável, crescer ou, até mesmo sofrer uma redução no seu número de habitantes.

FASES DA EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

Fase	Taxa de natalidade	Taxa de mortalidade	Características
1ª	Elevada	Elevada	Na atualidade, apenas os países mais pobres e atrasados do continente africano e alguns países como o Haiti, estão nesse patamar.
2ª	Elevada	Baixa	A Taxa de Natalidade (TN) mantém-se alta. Já a Taxa de Mortalidade (TM) experimenta uma forte queda que se traduz num forte aumento da população
3ª	Em queda	Baixa	A TN inicia uma redução, mas, como a TM continua caindo, o crescimento demográfico segue sendo positivo.
4ª	Baixa	Baixa	A TN e a TM reduzem-se até chegar a valores muito parecidos. Desta forma se produz um crescimento insignificante ou o equilíbrio .
5ª	Muito baixa	Baixa	A TN segue experimentando uma queda até o ponto em que se situa menor que a TM. O crescimento demográfico é negativo (redução da população).

Europa: crescimento vegetativo

Grande parte do crescimento populacional da Europa deve-se aos imigrantes

O crescimento da população europeia deve-se quase que exclusivamente à imigração, que se converteu na base do crescimento populacional em quase todos os países europeus.

Segundo estudiosos do assunto, da Universidade de Madrid, cerca de 84% do crescimento populacional na União Europeia (UE), no período 2000-2007, ocorreu em função da imigração e não devido ao crescimento da natalidade (crescimento natural).

Adaptado de http://www.publico.pt/Sociedade/maioria-do-crescimento-populacional-na-europa-devese-aos-imigrantes-1368089

Só dois países têm crescimento natural superior à imigração

Segundo estudiosos do Instituto de Política Familiar da Rede Europeia, o crescimento natural nos Estados Unidos da América (EUA) é doze vezes maior que o da União Europeia (UE).

Segundo os estudos, a população imigrante na Europa passou de 14,4 milhões em 1996, para mais de 27 milhões em 2006, com um crescimento aproximado de 89%. **França e Holanda são os únicos países da União Europeia que têm um crescimento natural superior à imigração que recebem.**

A França é o terceiro país da UE em número de imigrantes (3,5 milhões em 2007), apenas superado pela Espanha (4,6 milhões) e pela Alemanha (7,2 milhões)".

Adaptado de http://www.publico.pt/Sociedade/maioria-do-crescimento-populacional-na-europa-devese-aos-imigrantes_1368089

portugues.rfi.fr

Taxa de natalidade na França é a segunda maior da Europa

Em 2010, nasceram, na França 828 mil crianças, bem mais do que o número de falecimentos (545 mil).

Extraído de http://www.portugues.rfi.fr/franca/20110118-taxa-de-natalidade-na-franca-e-segunda-maior-da-europa

Europa: crescimento vegetativo

Estruturas etárias da população

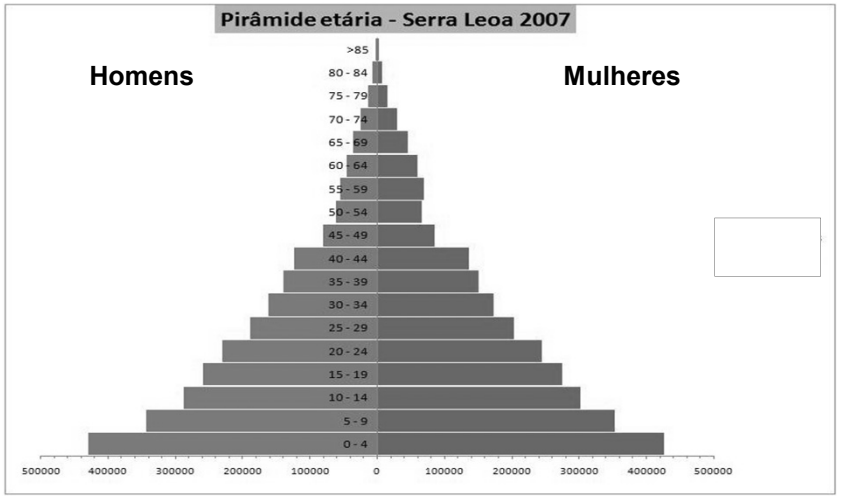
Podemos compreender de que forma a população de um determinado espaço (bairro, município, região, estado, país etc.) está evoluindo a partir da análise das Estruturas Etárias da População.

Antes de mais nada, é necessário saber algumas coisas a respeito delas para que possamos interpretá-las corretamente.

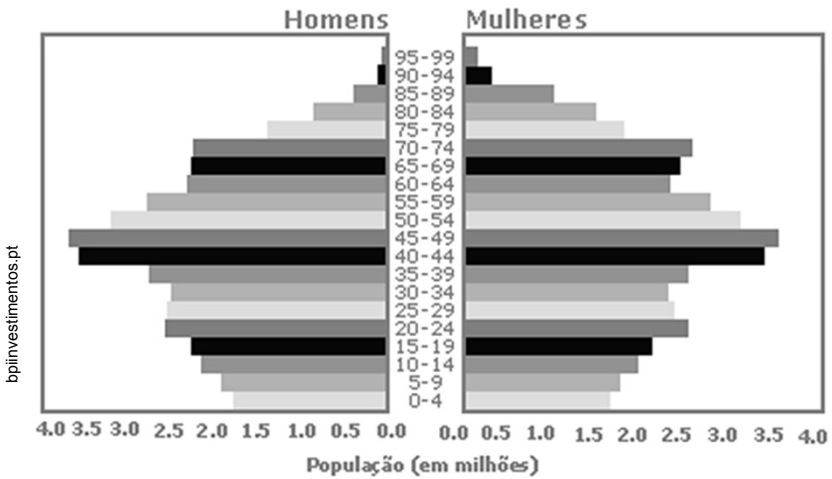
As Estruturas Etárias da População são divididas em linhas horizontais com várias idades (faixas etárias). Há também uma divisão vertical por gênero (homens e mulheres). Para fins de estudo e compreensão dos dados disponíveis nesses gráficos, as faixas etárias são divididas em três grandes grupos:

Crianças, Adolescentes e Jovens – de 0 a 19 anos (base da estrutura).
Adultos – dos 20 aos 59 anos (centro da estrutura).
Idosos – acima de 60 anos (topo da estrutura).

Quanto mais larga for a base e mais estreito o topo, maiores serão as taxas de natalidade e de mortalidade. Essas são características de populações pobres, como vimos no quadro com as fases da Evolução Demográfica. Se houver mais pessoas acima dos 60 anos do que nas faixas etárias que vão de 0 a 19 anos, teremos uma população com baixíssimo crescimento vegetativo ou, até mesmo, com redução populacional (taxas de mortalidade superando as de natalidade).



http://static.panoramio.com/photos/original/28525725.jpg



bplinvestimentos.pt

Espaço Pesquisa

Você poderá pesquisar alguns dados desta atividade no site do IBGE:
http://www.ibge.gov.br/paisesat/

Segundo as informações transmitidas na reportagem, sobre a população da Europa, como têm sido os níveis de crescimento vegetativo nos países do continente europeu?

_____

_____

De acordo com a mesma reportagem, qual é o peso dos imigrantes estrangeiros no crescimento demográfico europeu nos últimos anos?

_____

_____

Pesquise no site IBGE Países, a respeito dos dados referentes à população dos seguintes países: Albânia, Alemanha, Espanha, Grécia, Noruega e Portugal. Identifique no site as seguintes informações sobre esses países:

- País com a maior taxa de natalidade –
- País com a menor taxa de mortalidade –
- País com a maior população total –
- País com a maior taxa média anual de crescimento da população –
- País com a menor taxa média anual de crescimento da população –

Todos os países europeus têm níveis insuficientes de natalidade

As porcentagens de natalidade em todos os países europeus são baixos demais para manter o atual nível de população no continente, segundo uma análise do Instituto Max Planck de Pesquisas Demográficas. O estudo destaca que as porcentagens de nascimentos são mais elevados no norte e no ocidente da Europa que no leste e no sul. Ao chamado nível de substituição de 2,1 nascimentos por mulher só se aproximam França, Grã-Bretanha, Irlanda e os países nórdicos, onde a natalidade oscila entre 1,8 e 2 filhos. Os países de língua alemã e outros países do centro, leste e sul da Europa têm índices de natalidade muito inferiores, entre 1,3 e 1,5 nascimentos.

Os sociólogos explicam a diminuição de nascimentos em todo o continente pelo fato de que se adia até uma maior idade a formação de uma família, em muitos casos por causa do tempo de estudos prolongados e da insegurança no mercado de trabalho.

"Nos países nórdicos, onde a infraestrutura para o cuidado dos menores está muito desenvolvida e onde os homens assumem com frequência tarefas do lar, a decisão de procriar é mais fácil", assinala o estudo, que será publicado pela revista especializada "Demographic Research".

O instituto de Rostock destaca que a imigração conduziu a uma melhora dos índices de natalidade na Europa. No caso de oito países escolhidos da Europa ocidental - Espanha, Portugal, França, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda e Grã-Bretanha -, os imigrantes fizeram aumentar, entre 1997 e 2006, os números de nascimentos de 3% para 8%.

Adaptado de G1.globo.com, consulta em 11/2011

http://www.dw.de/dw/article/0,3938486,00.html

FIQUE LIGADO!!!

Segundo os demógrafos, o "nível de substituição" corresponde a um índice de fecundidade mínimo, de 2,1 filhos por mulher, suficiente para que haja reposição da população. Com a taxa de fecundidade abaixo desse valor, a população correria o risco de "desaparecer".

Recapitulando...

Após a leitura atenta do trecho da reportagem, responda:

1 - A notícia revela que, no norte e na porção ocidental da Europa, o número de nascimentos é maior que no das regiões sul e leste do continente. Identifique países situados no:

Norte da Europa - _____

Sul da Europa - _____

Oriente (leste) europeu - _____

2 - Qual a relação entre a diminuição de nascimentos e o maior tempo dedicado aos estudos?

_____

_____

_____

_____

_____

Quadro natural europeu: climas

O clima de uma região é influenciado por um conjunto de fatores, como a latitude (distância em relação ao equador), a altitude, o relevo, a proximidade a mares e oceanos e muitos outros.

A interferência das atividades humanas também é importante. Uma região desmatada ou com grande quantidade de construções tem o seu clima local alterado (veremos um exemplo de uma ilha de calor mais adiante). Apesar disso, as classificações tradicionais não consideram este tipo de ação antrópica (do homem).

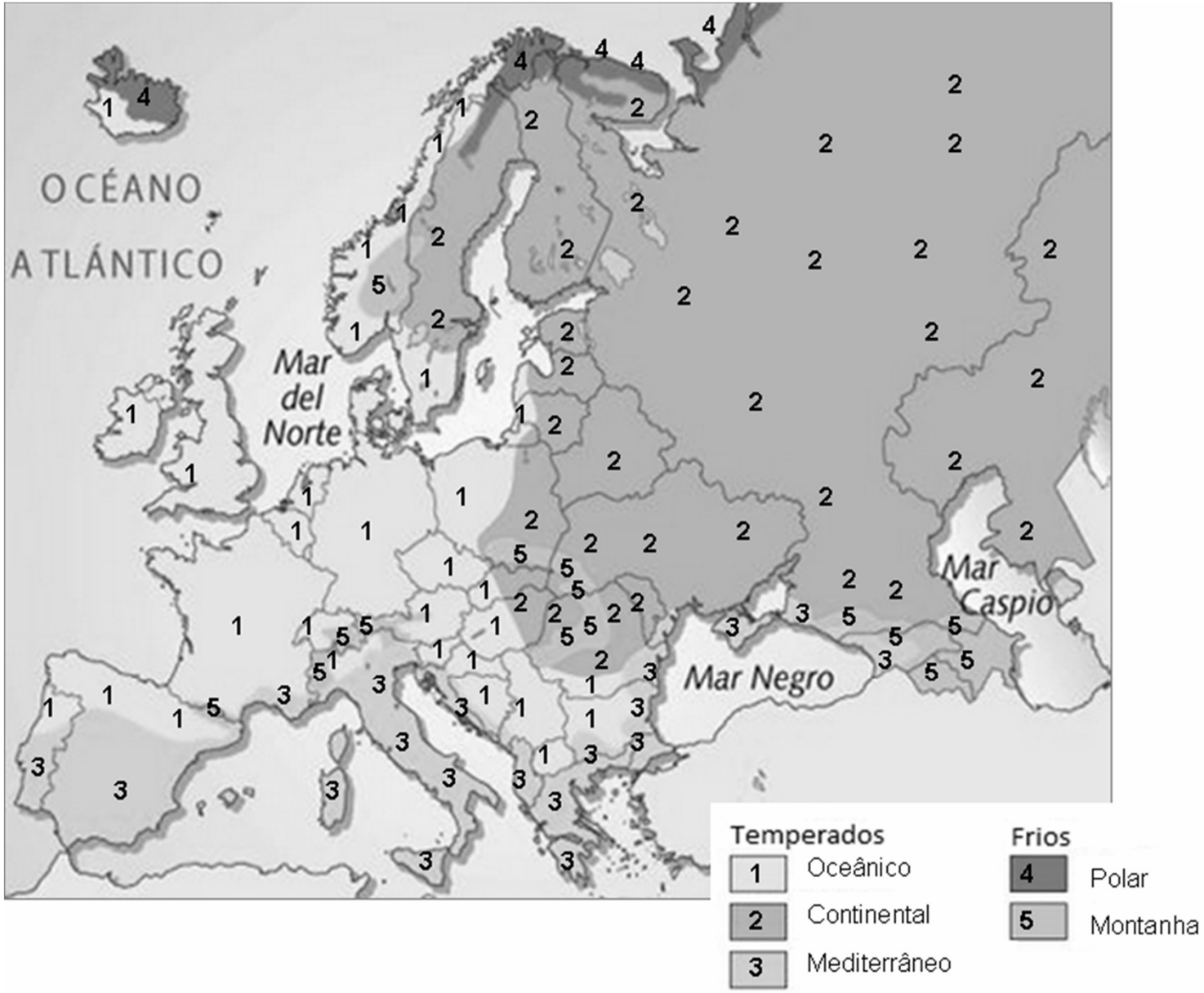
lobosesporte.com

Foto do estádio de futebol do Bologna, no inverno italiano de 2010. Os funcionários tentaram em vão remover a neve do gramado. A partida contra o time Chievo acabou cancelada.

A maior parte da Europa está situada na zona temperada, sendo predominantes climas como o temperado oceânico (mais úmido), o temperado continental (mais seco) e o clima mediterrâneo (com verão seco e inverno úmido). Existem também áreas de climas mais frios, na maiores latitudes. Veja, no mapa, a seguir, os principais tipos de climas no continente.

Glossário:
antrópico – relativo ao homem

Quadro natural europeu: climas



http://www.madrimasd.org/blogs/universo/2007/12/07/80472

Lendo mapas...

Com o auxílio de um Atlas Escolar, identifique alguns países europeus que estejam situadas (respectivamente) em áreas de clima:

a) temperado oceânico -

_____

_____

b) temperado continental -

_____

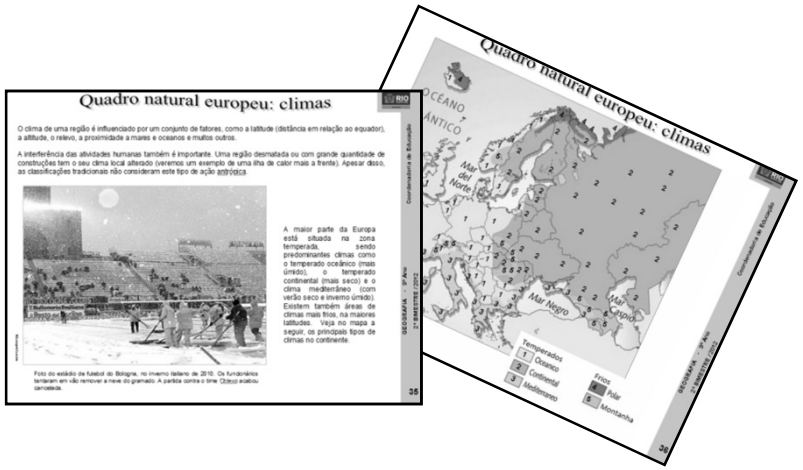
_____

c) mediterrâneo -

_____

_____

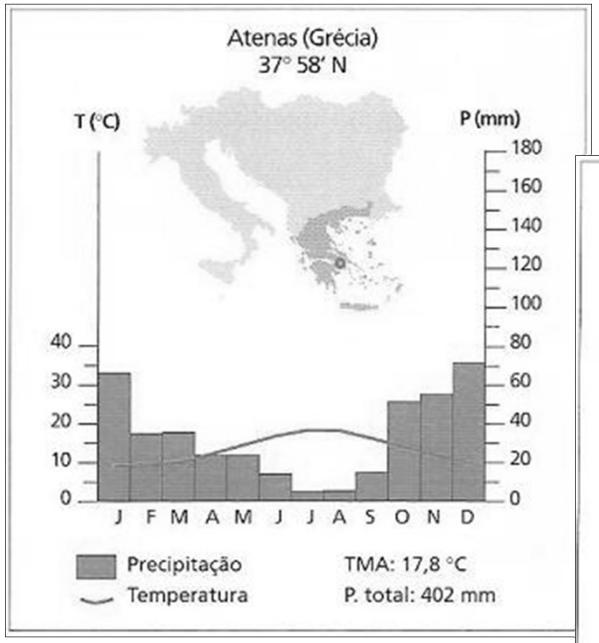
ibge.gov.br

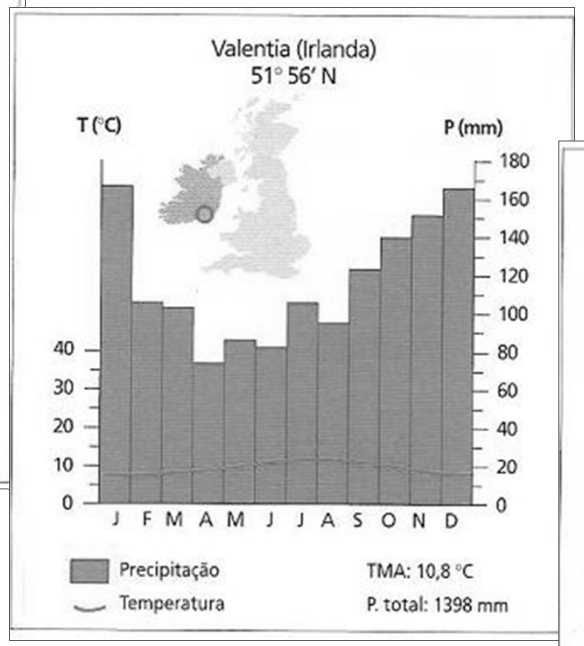


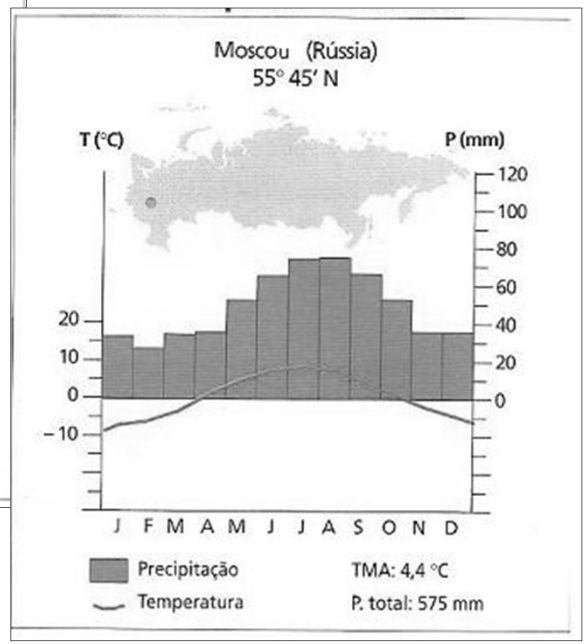
Climogramas

Os climogramas são gráficos onde estão representadas as temperaturas médias e as precipitações médias de um lugar. No eixo horizontal estão representados os meses do ano de janeiro a dezembro (J a D).

No eixo vertical da esquerda estão representadas as temperaturas em graus Celsius – T(ºC) – no eixo vertical da direita estão representados os índices pluviométricos (volume de chuvas). Desse modo, observando as colunas, você conhecerá os índices pluviométricos em determinado mês. Ao mesmo tempo em que a linha, indica as temperaturas médias em determinado mês.







cmapspublic2.ihmc.us

Análise de gráficos

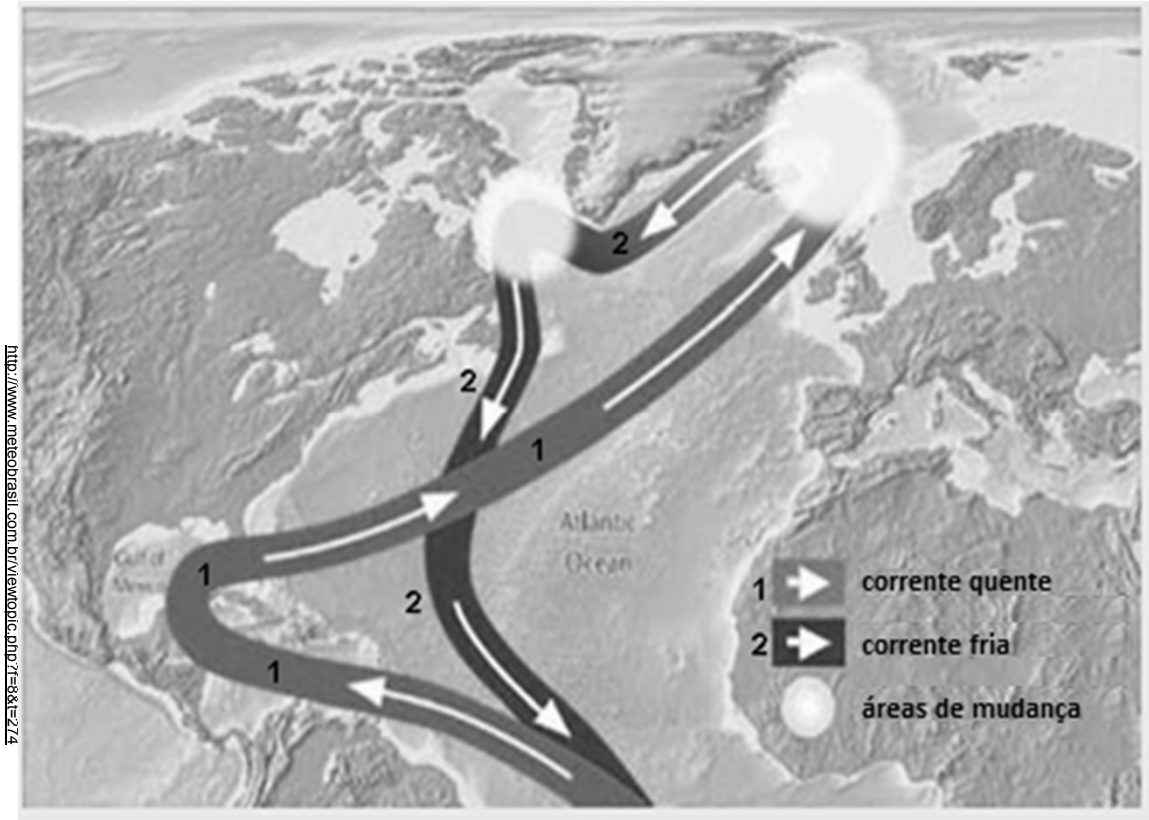
Você observou os climogramas das cidades de Atenas, Valentia e Moscou com atenção? Vamos descrever as principais características climáticas de cada uma dessas cidades a partir das informações dos gráficos? Mãos à obra!

Influência da corrente do Golfo no clima da Europa

Um fator de influência importante do clima temperado europeu, sobretudo no clima temperado oceânico, é a corrente marítima do Golfo. Esta corrente se forma no Golfo do México, área de águas quentes e, ao atingir o litoral noroeste da Europa, aumenta a umidade e eleva as temperaturas médias.

A Inglaterra e Irlanda, por exemplo, sofrem a forte influência dessa corrente, apresentando grande incidência de dias chuvosos e de nevoeiros.

O mapa a seguir indica a saída da corrente da região do Golfo e o seu retorno resfriada para o sul.



http://www.meteobrasil.com.br/viewtopic.php?f=8&t=274

Dic@

revistavalever.com.br

O documentário A CORRENTE DO GOLFO (disponível no site TV Escola, do MEC) explica a dinâmica da Corrente do Golfo, responsável pelo aquecimento das águas do Atlântico Norte.

Por meio de depoimentos de cientistas e pesquisadores do assunto, o documentário mostra a importância dessa corrente na dinâmica climática do planeta. O documentário chama a atenção ainda para o aumento do aquecimento global sob a região afetada por essa corrente, destacando os riscos de longo prazo de entrarmos numa nova era glacial – perspectiva que muito tem alarmado a comunidade científica.

Veja o documentário no site
http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=865

Resumo

O documentário aborda a mais famosa corrente marítima, demonstrando como ela influencia o clima europeu e, ao mesmo tempo, contrasta com o litoral da América do Norte, que não recebe suas águas quentes. O vídeo nos mostra também como a fauna e a atividade pesqueira do Atlântico Norte são afetadas por ela. Cita a descoberta da corrente no século XVIII por Benjamin Franklin e descreve o mecanismo de circulação das águas oceânicas, desvendado dois séculos mais tarde. O documentário faz uma ampla análise das consequências do aquecimento global sobre a corrente e os cenários do futuro.

Durante a exibição do vídeo, preste bastante atenção, nas diferenças entre a costa da América do Norte e da Europa; em como a corrente carrega calor para o norte e como a água retorna para os trópicos; como o aquecimento global pode afetar a corrente; e quais as consequências para a Europa de uma alteração na dinâmica da corrente do Golfo. Que tal assistir junto com o seu Professor?

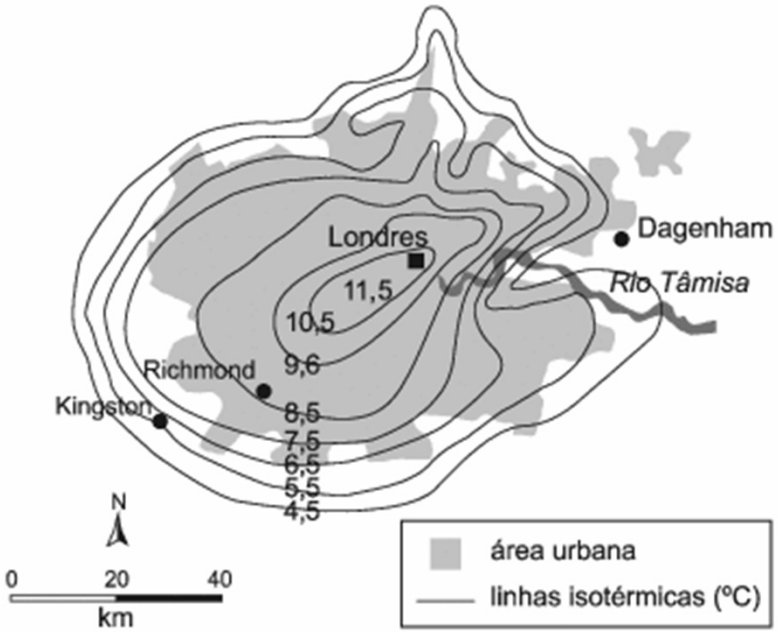
FIQUE LIGADO!!!

Você já ouviu falar no fenômeno chamado “ILHA DE CALOR”?

Observe o esquema e a fotografia a seguir. Eles fazem referência à Inglaterra, país berço da indústria moderna.

http://www.trekearth.com

Centro da cidade de Londres, capital dos Jogos Olímpicos de 2012.



Adaptado de SENE E DA MOREIRA, J.C. Geografia para o ensino médio SP: Scipione, 2008

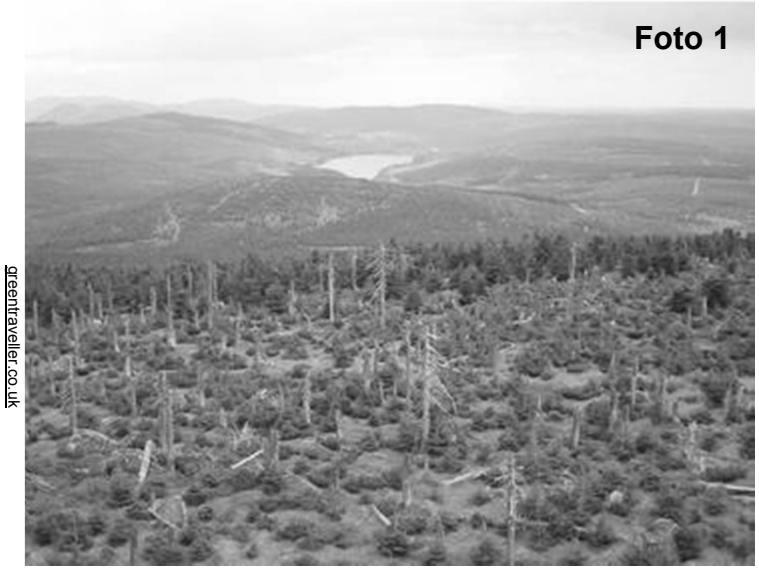
Grandes centros urbanos, como Londres (foto), apresentam temperaturas médias superiores àquelas registradas em cidades vizinhas, menos urbanizadas. A esse fenômeno dá-se o nome de ILHA DE CALOR.

Observe, no esquema acima, o comportamento da temperatura de Londres, Dagenham, Richomond e Kingston. As linhas, denominadas ISOTERMAS, unem pontos de mesma temperatura.

Você já ouviu falar em chuva ácida?

FIQUE LIGADO!!!

Observe estas duas fotografias.



greentraveller.co.uk

greentraveller.co.uk

Elas representam a capacidade de destruição e de reconstrução de uma paisagem pela atividade humana. Trata-se de uma região (Jizera) da República Tcheca, no leste da Europa.

Na foto 1, podemos observar o efeito destruidor das chuvas ácidas que, ao longo de muitos anos, foi exercendo sua ação sobre a vegetação de pinheiros, natural da área. Na foto 2, um grupo de pessoas trabalha no reflorestamento das encostas.

Além desta, outras florestas na Europa, como a famosa Floresta Negra, no sudoeste da Alemanha, também foram fortemente danificadas pela ação corrosiva da chuva contaminada por gases poluentes, lançados, principalmente, das fábricas.

Você sabia?

Que a **queima de carvão e de combustíveis fósseis e os poluentes industriais** lançam dióxido de enxofre e de nitrogênio na atmosfera?

Esses gases combinam-se com o hidrogênio, presente na atmosfera, sob a forma de vapor de água. O resultado são as chuvas ácidas.

As águas da chuva, assim como a geada, neve e neblina, ficam carregadas acima dos níveis normais, de ácido sulfúrico ou ácido nítrico.

Ao caírem na superfície, alteram a composição química do solo e das águas, afetam as cadeias alimentares, destroem florestas e lavouras, danificam estruturas metálicas, monumentos e edificações.

http://educar.sc.usp.br/licenciatura/2000/chuva/ChuvaAcida.htm

ecoinforme.com.br

quimicaensinada.blogspot.com

Para refletir!

1 - Pergunte aos seu Professor quais os tipos de indústrias que mais poluem o ar atmosférico. Anote-as abaixo.

_____

_____

2 - Além da contaminação do ar, que outros danos ambientais podem ser provocados pelas indústrias?

_____

_____

3 - Que medidas podem ser tomadas para garantir uma maior sustentabilidade de áreas de floresta? Pesquise e anote abaixo.

_____

_____

4 - Que diferenças principais você percebe que existem entre este tipo de floresta europeia e as florestas encontradas no Brasil (que você já deve ter visto, pelo menos, no seu livro de geografia)?

_____

_____

Quadro natural europeu: vegetação

http://www.infoescola.com/geografia/vegetacao-da-europa/

A vegetação natural de uma região tem uma forte ligação com o tipo de clima presente. Assim, na Europa, há um predomínio da vegetação de florestas temperadas, mais homogêneas que as florestas comuns aqui no nosso país, como a nossa Mata Atlântica. Logicamente, tanto aqui como lá, essas florestas naturais já foram fortemente alteradas ou degradadas pela ação humana.

FIQUE LIGADO!!!

Em termos de aproveitamento econômico, as florestas de pinheiros do norte da Europa e Rússia (vegetação da taiga) são importantíssimas, porque estão associadas às indústrias madeireiras e de produção de papel. Países como a Rússia, a Suécia e a Noruega apresentam parte de suas economias associadas às explorações comerciais destas florestas.

http://darcibergmann.blogspot.com

Quadro natural europeu: relevo e hidrografia

RELEVO EUROPEU

O continente europeu apresenta uma grande variedade de formas de relevo. Alternam-se planícies (como as Planícies Central e Báltica), maciços (como o da Escandinávia, ao norte, e o Central) e montanhas recentes com as maiores elevações (Alpes, Pirineus, Cárpatos e Cáucaso).

A Europa está situada numa placa tectônica cujo limite, ao sul, colide com a placa africana, resultando na formação mais recente destas montanhas, além da presença de vulcões e da ocorrência de terremotos em países como Itália. Na porção noroeste, a placa se afasta da placa norte-americana, provocando formações vulcânicas na região da Islândia.

Também destacamos na paisagem os Montes Urais, um conjunto montanhoso antigo, situado na porção oriental do continente europeu, marcando a divisão que se faz entre a Europa e a Ásia.

Como já foi dito antes, a Europa e a Ásia formam um grande bloco continental chamado de Eurásia.

A HIDROGRAFIA EUROPEIA

Os rios que cortam as planícies europeias e apresentam condições de navegabilidade são historicamente aproveitados como vias de transportes. O aproveitamento econômico dos rios, para transporte de mercadorias, barateia o custo de frete de produtos em relação a transportes como os carros e caminhões (mais priorizados aqui no Brasil).

Alguns dos principais rios da Europa são: o Reno (que nasce nos Alpes), o Tâmisa (corta Londres, na Inglaterra), o Sena (corta Paris, na França) e outros tantos, como o Loire, o Ródano, o Pó, o Douro, o Tejo, o Danúbio e o Volga. Colocamos algumas imagens de cidades europeias em que se destaca a presença de importantes hidrovias.

paises.com

Frankfurt

http://br.taringa.net

Paris

http://inglaterra-on.blogspot.com

Londres

Para saber mais, veja a aula 2 do 9º ano da EDUCOPEDIA!!

http://www.educopedia.com.br

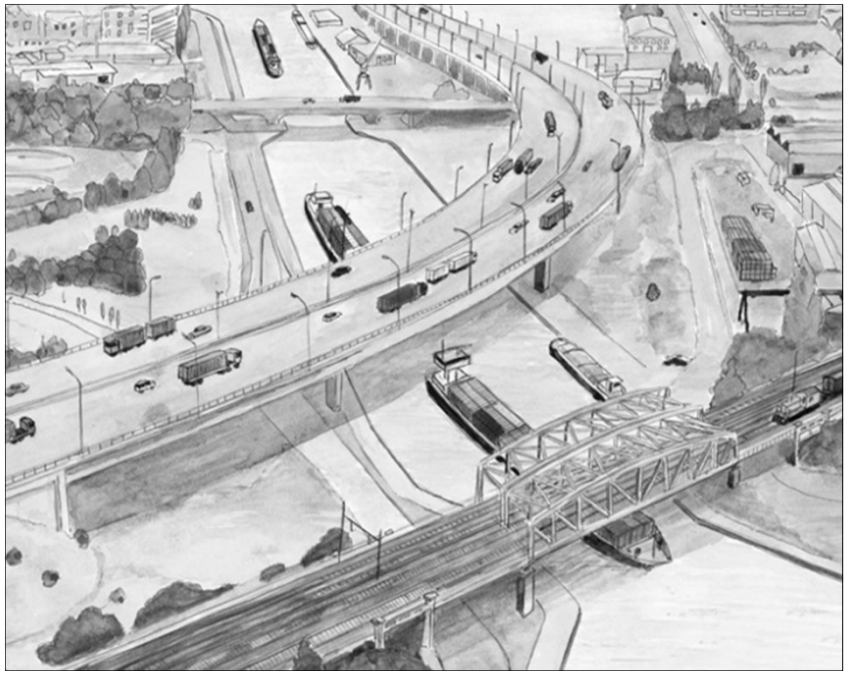
http://office.microsoft.com/

Observe, com atenção, as duas figuras a seguir. Confronte sua observação com a dos seus colegas de turma. Consulte seu Professor.

Figura 1

antaq.gov.br

Figura 2



Agora, desenvolva um parágrafo, analisando as duas situações apresentadas, dentro de uma perspectiva que tenha, como foco, a SUSTENTABILIDADE.

_____

_____

_____

_____

_____

Atualidades

Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a **RIO+20**, será realizada de **13** a **22 DE JUNHO DE 2012**, na cidade do Rio de Janeiro. A Rio+20 é assim conhecida porque marca os vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e deverá contribuir para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas.

A Rio+20 será composta por três momentos. Nos primeiros dias, de 13 a 15 de junho, está prevista a III Reunião do Comitê Preparatório, no qual se reunirão representantes governamentais para negociações dos documentos a serem adotados na Conferência. Em seguida, entre 16 e 19 de junho, serão programados eventos com a sociedade civil. De 20 a 22 de junho, ocorrerá o Segmento de Alto Nível da Conferência, para o qual é esperada a presença de diversos Chefes de Estado e de Governo dos países-membros das Nações Unidas.

http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20

A Conferência terá dois temas principais:

a) a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza e

b) a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

Existem diversas propostas que serão apresentadas e discutidas na conferência. Vamos conhecer algumas nas páginas seguintes.

continua...

http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20

Fundamentos para a biocivilização

http://rio20.net

Por Cândido Grzybowski. Fórum Social Temático. Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE).

A relação com a natureza, como condição do próprio viver, é de dependência e troca. As formas desta relação são diversas como diversa é a biosfera e são as condições naturais, de um lugar a outro. Os territórios - o lugar em que vivemos e nos organizamos como sociedade em relação com o meio ambiente, nas cidades ou no meio rural - exprimem esta diversidade da natureza, da interdependência da natureza com a biodiversidade e da sua relação com os seres humanos, diversos eles mesmos. **A ciência e a técnica podem ser extremamente úteis, se seu uso for subordinado â ética do respeito à integridade da biosfera**, da natureza e seus processos, como ela se apresenta nos territórios.

Íntegra disponível em http://rio20.net/pt-br/propuestas/fundamentos-para-a-biocivilizacao

Território: as rupturas necessárias para a transição

A elaboração de Cartas territoriais de responsabilidade

Na maioria das cidades do mundo, coexistem populações de origens diversas, tanto étnicas quanto religiosas, resultando em uma grande mistura de povos. As comunidades atuais não podem mais querer buscar o fundamento de sua coesão em uma memória histórica comum, no compartilhamento de valores e mitos etc. como acontecia nas sociedades passadas. Daí a importância de uma **profunda revisão da vida em comum das populações**, que pode ser feita através da elaboração coletiva e da adoção de uma carta territorial de responsabilidades que defina direitos e responsabilidades de cada comunidade em relação às outras.

http://rio20.net

Propostas do coletivo francês para a Rio+20 e para o Fórum Social Temático 2012 que ocorrerá em Porto Alegre.

Íntegra das propostas disponível em http://rio20.net/pt-br/propuestas/territorio-as-rupturas-necessarias-para-a-transicao

rio20.gov.br

http://rio20.net

Carta dos Povos da Terra

Carta dos Povos da Terra

Nestes tempos de incertezas e de desafios planetários, torna-se fundamental que os cidadãos, os homens e as mulheres que constituem o infinito mosaico dos Povos do mundo, possam se tornar arquitetos do seu destino e elaborar juntos os valores e os princípios capazes de guiar a aventura humana para o século XXI.

Íntegra disponível em http://rio20.net/pt-br/propuestas/carta-dos-povos-da-terra

http://office.microsoft.com/

Forme um grupo para Conhecer a **Carta de Princípios Escolares para um Mundo Sustentável**, elaborada por representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar de toda Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, durante o Fórum *Sustentabilidades e a sala de aula: valores éticos e formação cidadã*, tendo em vista a Rio+20.

Vocês podem discutir como realizar, na prática, um dos princípios sugeridos pelo seu Professor.

Elabore um lindo cartaz com as conclusões do grupo para colocar em exposição no pátio da escola ou no mural da sala de aula.

Mãos à obra!

Sempre que for pesquisar, procure fontes confiáveis!

http://www.educopedia.com.br/

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL

http://viajeaqui.abril.com.br/national-geographic/

http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/referencias.asp

http://www.ibge.gov.br/paisesat/

http://planetasustentavel.abril.com.br/

http://www.turminha.mpf.gov.br

http://chc.cienciahoje.uol.com.br/

http://teen.ibge.gov.br/ibgeteen/